

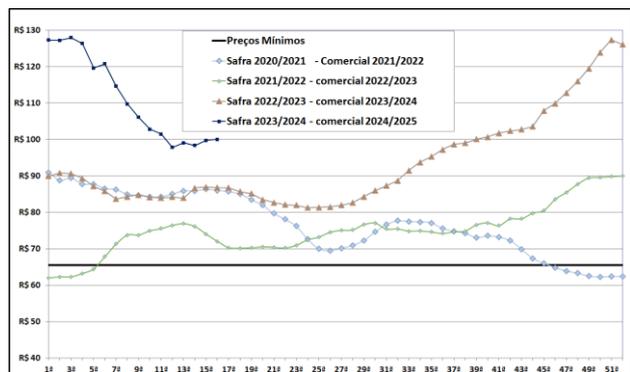
ARROZ – 15/04 a 19/04/2024

Tabela 1- Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Mensal	Varição Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾								
Rio Grande do Sul (RS)	50kg	86,78	97,85	99,74	100,01	15,25%	2,21%	0,27%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	135,45	135,89	130,01	-	-4,02%	-4,33%
Preço do Paraguai decomposto até Pelotas (RS)	50kg	-	106,83	102,20	104,75	-	-1,94%	2,49%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	84,35	99,40	99,80	100,08	18,65%	0,68%	0,28%
Tocantins	60kg	112,00	125,00	115,00	115,00	2,68%	-8,00%	0,00%
Mato Grosso	60kg	110,29	120,00	100,00	100,00	-9,33%	-16,67%	0,00%
Preço no Atacado								
São Paulo (SP) Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	109,30	168,00	161,00	161,80	48,03%	-3,69%	0,50%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	130,34	132,57	133,37	-	2,32%	0,60%
Tailândia 100% B, em US\$/t	Tonelada	441,00	622,00	611,00	611,00	38,55%	-1,77%	0,00%
Paridades de Importação (Atacado de SP)								
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	136,09	135,57	139,93	-	2,82%	3,22%
Paraguai	Tonelada	473,35	662,69	-	621,68	31,34%	-6,19%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	5,0016	5,0060	5,0657	5,2326	4,62%	4,53%	3,30%

Notas:
 (1) Preço mínimo (safra 2022/23): R\$ 60,61/50Kg (RS e SC), R\$ 72,73/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS
 (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – janeiro2024

Gráfico 1 – Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

Apesar do atual período de intensificação da colheita de arroz no Brasil e da recuperação produtiva, cenário deverá continuar ajustado entre a oferta e demanda interna no grão. Logo, há expectativa de maiores preços no segundo semestre, após uma retração das cotações nos primeiros meses do ano em meio ao período de maior oferta e sazonalidade negativa de preços. Em meio a esta perspectiva, os produtores têm dosado o montante disponibilizado para comercialização. Ademais, a recente valorização cambial poderá refletir em exportações acima do previsto atualmente, caso o cenário se mantenha ao longo do ano.

De acordo com o relatório da Conab Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras: “70,6% das lavouras se encontram colhidas. No RS, a colheita avançou de forma significativa devido ao clima mais favorável. Em SC, a colheita na região Norte está quase finalizada, enquanto que na região Sul restam poucas áreas a serem colhidas. No MA, a colheita está lenta devido às chuvas. Em GO, com menor volume de precipitações, a colheita avançou. No TO,

a colheita avança, atingindo 67% do total das áreas. Em MT, as chuvas não provocaram atrasos significativos na colheita. A qualidade dos grãos e o número de grãos inteiros estão dentro da tolerância.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Apesar da redução das cotações nos últimos meses, em virtude da colheita do grão no país e da expansão produtiva nacional, no atual período o quadro climático do RS ajuda a sustentar as cotações. A expectativa é que o cenário de oferta continue apresentando baixo excedente. Com isso, a tendência é que, a partir da intensificação do período de entressafra (a partir de julho de 2024), os preços busquem operar novamente acima das paridades de importação e exportação.